

Relatório Projeto de Programação  
Implementação de Estruturas de dados com suporte para  
concorrência

## 1 - Resolução dos exercícios do enunciado

As implementações AArrayStackV1 e AArrayStackV2 não tem semáforos nas atribuições, tanto do método pop() como do método push(E elem), pelo que podem ocorrer de forma desordenada. Isto só acontece em modo cooperativo, já que em modo preemptivo não existe o risco de duas threads estarem a fazer o mesmo ao mesmo tempo.

## 2 - Avaliação e desempenho

Os benchmarks foram executados numa máquina com as seguintes características:

- CPU: i7 4 cores e 8 threads
- RAM: 16 GB
- Sistema Operativo: Linux Mint 19 Cinnamon

### 2.1 - Stacks

São executados 5 diferentes benchmarks e a média destes está representada na tabela seguinte (Mops/s):

	Número de Threads					
	1	2	4	8	16	32
LLinkedStack	33.718	7.190	10.440	8.136	8.896	7.962
LArrayStack	35.308	7.300	10.680	8.240	9.008	8.081
ALinkedStack s/ backoff	34.678	8.344	6.708	5.182	5.407	4.930
ALinkedStack c/ backoff	34.726	31.125	31.040	28.280	21.690	17.090
ALinkedStackASR s/ backoff	35.122	8.081	6.470	5.406	5.254	5.544
ALinkedStackASR c/ backoff	34.234	31.360	28.160	26.260	21.670	17.130
AArrayStack s/ backoff	26.234	5.410	3.9120	3.387	2.120	1.202
AArrayStack c/ backoff	26.077	25.976	23.550	23.410	17.390	14.250

Podemos concluir que o LLinkStack, o LArrayStack o ALinkStack s/ backoff, ALinkStackASR s/ backoff e AArrayStack s/ backoff pioram a performance com o número de threads enquanto as restantes implementações quase mantém a performance.

Também se conclui que a diferença que o backoff faz não só tem impacto como também é positiva, no sentido em que ajuda a manter o número de operações pois gere de melhor forma o *busy spinning*.

Numa tentativa de melhor distinguir a performance da LLinkedStack da LArrayStack tentamos aumentar o número de threads por teste. No entanto, não tivemos sucesso dado que ambas se mantêm ainda assim bastante semelhantes.

	Numero de Threads							
	8	16	32	64	128	256	512	1024
LLinkedStack	8.35	7.80	7.94	8.38	7.58	7.32	7.40	7.50
LArrayStack	7.78	7.81	8.24	8.32	8.21	8.52	8.19	7.59

## 2.2 - Sets

### 2.2.1 - LHashSet

A execução deste ficheiro executa sem locks ou quaisquer outros monitores. Um programa que simplesmente faz operações de inserção, remoção a um dado Set.

A média dos resultados finais é representada na tabela seguinte (Mops/s):

	Número de Threads					
	1	2	4	8	16	32
Sem fairness	15.016	4.281	4.086	3.170	3.474	3.100
Com fairness	13.994	0.316	0.244	0.233	0.218	0.200

### 2.2.2 - LHashSetLocksArray

À semelhança do *LHashSet* mas com o funcionamento através de *locks* da biblioteca *ReentrantLock* do Java. Assim, estes locks irão bloquear uma ou mais threads que tentam aceder a uma *critical section*, estando uma já a executar nessa secção.

A média dos resultados finais é representada na tabela seguinte (Mops/s):

	Número de Threads					
	1	2	4	8	16	32
Sem fairness	14.256	8.241	5.182	3.410	3.711	3.784
Com fairness	13.268	7.906	4.784	3.038	2.482	2.446

### 2.2.3 - LHashSetLoksLockRW

Neste estrutura é usado o *ReentrantReadWrite*, isto é, sempre que uma thread ler da estrutura, faz um bloqueio de leitura (read). Sempre que uma thread escrever, usa um bloqueio de escrita.

Desta forma, sempre que uma operação de escrita acontece, nenhuma outra thread pode ler a estrutura. No entanto, pode haver múltiplas threads a ler ao mesmo tempo, desde que nenhuma esteja a escrever.

A média dos resultados finais é representada na tabela seguinte (Mops/s):

	Número de Threads					
	1	2	4	8	16	32
Sem fairness	13.846	8.0739	5.192	3.470	4.538	4.412
Com fairness	13.420	8.110	5.029	3.198	2.464	2.392

### 2.2.4 - Conclusões sobre Sets

Concluimos que, no geral, com *fairness* há um menor número de operações devido ao facto de haver muitas mais mudanças de contexto, de forma a não deixar nenhuma thread em starvation. Esta diferença é mais notável no LHashSet e no LHashSetLoksLockRW.

## 3 - Conclusões Finais

A existência de vários métodos de concorrência dá um maior leque de possibilidades de implementação de locks, já que tanto podemos implementar semáforos com variáveis atómicas assim como com locks das bibliotecas java.

Também constatamos que o uso de backoff é bastante benéfico dado que não há “perdas de tempo” pelas threads.

Por outro lado, não podemos constatar que o uso de fairness seja sempre benéfico ou maléfico. Pode ser benéfico distribuir carga pelas várias threads (numa implementação dum servidor em que cada thread corresponde a um cliente não queremos deixar nenhum cliente à espera) mas também pode ser desvantajoso se isto significar que há uma grande perda de operações por thread. Compreende-se portanto ser comum fazer implementações com número fixo de threads, de forma a melhor extrair performance.